

JORNAL MOVIMENTO
14/05/2004

DOIS CORAÇÕES: FERNANDA CUNHA INTERPRETA JOHNNY ALF E SUELI COSTA

Por Toninho Spessoto

Sutileza e leveza

O cantar de Fernanda Cunha é simples. Não traz complicações, firulas desnecessárias ou exageros. Vai direto ao âmago das canções, o que resulta em abordagens emocionadas quando têm de ser emocionadas, brejeiras quando têm de ser brejeiras. Isso faz dela uma intérprete exemplar.

Em seu segundo CD, Fernanda optou por fazer dupla homenagem. Os agraciados foram a tia, Sueli Costa, e Johnny Alf. Melhor escolha, impossível. Ninguém é gênio impunemente. Sueli é melodista certeira, emoldurando com perfeição qualquer verso que lhe cai às mãos, enquanto Johnny é capaz de criar temas de ternura ímpar, ao mesmo tempo sofisticados e de uma pureza franciscana.

De Sueli Costa, Fernanda escolheu parcerias com Cacaso (Cinema Antigo, Amor Amor, As Labaredas), João Medeiros Filho (Vamos Dançar), Paulo César Pinheiro (Cão Sem Dono) e Abel Silva (Nuvens de Cetim, Bóias de Luz). De Johnny, entraram Dois Corações, Céu e Mar, Ilusão à Toa, Luz Eterna, O Que É Amar, Fim de Semana em Eldorado e Olhos Negros (letra de Ronaldo Bastos). Sueli e Johnny fazem participações especiais, respectivamente com voz em Bóias de Luz e voz & piano em Luz Eterna. Não por acaso, Luz presente nos dois temas.

A produção musical é de Fernanda e do maestro e baixista Jorjão Carvalho. A acompanhá-la, um time de respeito formado por, entre outros, Cristóvão Bastos (piano), Jurim Moreira (bateria), Camila Dias (piano) e o próprio Jorjão Carvalho, além de um naipe de cordas. Os arranjos são de Jorjão, Cristóvão Bastos, João Carlos Coutinho e Camila Dias. A grandeza deste CD está na inteligência da concepção e na enorme sensibilidade de Fernanda Cunha. Impossível ouvir sem se emocionar.